

EDIÇÃO ESPECIAL DE MAIO

REVISTA **ARATANHÁ**

EXCLUSIVO
**OS 50 ANOS DA
PAIXÃO DE CRISTO
EM PACATUBA**

**OS BASTIDORES DE UM
GRANDE ESPETÁCULO**

Design por
[@layltonsous](#)

Milton Soares
Secretário de Cultura



EDITORIAL ESPECIAL DO MÊS

REVISTA **ARATANHA** 1 ANO EDIÇÃO ESPECIAL

APLAUSOS!

A cada edição lançada, a **REVISTA ARATANHA** mostra o compromisso e a responsabilidade com os seus Leitores e internautas. Pacatuba passa por um momento muito importante onde o seu futuro está em jogo e cabe a nós, da imprensa falada e escrita, impressa e Digital registrar e tornar público cada ação realizada. Afinal de contas, todos tem o direito à informação.



OS 50 ANOS DE EMOÇÃO EM PACATUBA

A Revista Aratanha tem a honra de trazer em sua EDIÇÃO ESPECIAL, os bastidores de um grande espetáculo que vem emocionando a todos há exatos 50 Anos. Uma Edição para ler, se emocionar e guardar por mais 50 anos. Aproveitem.

SIGA:  @revistaaratanha.official

ACESSE NOSSO SITE!

www.revistaaratanha.com.br



Edição Especial

MAIO/2024

ASSOCIE SUA MARCA OU SEU NOME AO NOSSO PORTAL DE NOTÍCIAS EM PACATUBA.

Para todas àquelas pessoas que queiram ter o nome de suas marcas ou contar sua trajetória de vida em nossas páginas, basta apenas ligar ou conversar pelo WhatsApp:

(85) 99286.4397 

- Revista Impressa e Digital,
- Site Exclusivo com ofertas,
- Divulgações em nossas Redes Sociais,
- Filmagens e Pod Cast.

Muito prazer, sou

*Marcelo
Teixeira*

Idealizador e Responsável por todo conteúdo publicado na REVISTA ARATANHA



EDIÇÃO ESPECIAL ANTERIOR

EDIÇÃO ESPECIAL DE ABRIL



Edição Especial Anterior de ABRIL/2024. Capa: **ALINE VIANA, Professora**



UMA Cultura DE TODOS



Secretaria de Cultura de Pacatuba segue desenvolvendo grandes projetos culturais e dando oportunidades aos artistas local

A Secretaria de Cultura de Pacatuba desempenha um papel crucial no desenvolvimento e na promoção cultural da cidade, sendo fundamental por diversas razões. O atual Secretário de Cultura **MILTON SOARES** juntamente com a sua Equipe de trabalho, vem desenvolvendo grandes projetos que estão levando o nome de Pacatuba para os quatro cantos do país. Com este Enriquecimento Cultural através de programas, eventos e iniciativas culturais, a Secretaria de Cultura de Pacatuba enriquece a vida dos cidadãos pacatubanos, oferecendo oportunidades de experiências artísticas, educativas e recreativas que ampliam os horizontes e enriquecem o espírito humano. Estes trabalhos são reconhecidos e elogiados por todos que contemplam grandes apresentações e seus artistas da terra. A Secretaria de Cultura de Pacatuba trabalha para preservar, promover e celebrar essa identidade cultural única.



Paixão de Cristo é pauta em reunião com Secretária de Cultura do Ceará

Integração Social:

A cultura tem o poder de unir as pessoas, promovendo a coesão social e a integração comunitária. Através de eventos culturais e projetos participativos, a Secretaria de Cultura de Pacatuba cria espaços de encontro e intercâmbio onde as pessoas podem se conectar, compartilhar experiências e celebrar sua diversidade.



“O calendário de eventos de Pacatuba é bastante extenso e mobiliza não só a população local, como também de outras cidades e até de outros estados, por isso neste momento nossa maior preocupação não está em ampliar o número de eventos, mais sim de qualificar os que já são realizados...”



UM SECRETÁRIO DE CULTURA SEMPRE EM AÇÃO!

O Secretário Municipal de Cultura, **Milton Soares**, participou da 4ª **Conferência Nacional de Cultura** em Brasília. O evento tem como objetivo ampliar o debate com a sociedade sobre o conceito de cultura, promover a avaliação do Plano Nacional de Cultura entre outras metas. A experiência também proporcionou a participação de Pacatuba no cenário cultural a nível estadual e nacional, a partir da troca de ideias e projetos já realizados em outros municípios e estados do Brasil. **Clenilton Melo**, Coordenador do Museu Histórico Municipal de Pacatuba também participou da conferência.

MILTON SOARES



O atual Secretário de Cultura de Pacatuba conversa conosco e mostra o quanto está preparado para estar no cargo que ocupa. Conhece como ninguém as principais estratégias para deixa a Cultura de Pacatuba em destaque nacional e vem conseguindo graças aos seus esforços e de sua equipe bastante competente, colocar nossa Cultura onde ela merece.

“O principal problema da política cultural de Pacatuba é a descontinuidade. Por esta razão, estamos nos esforçando para concluir a implementação da nova política cultural de nossa cidade que deixará de ser uma política de governo para se converter em uma política de estado, garantido assim que as ações hoje realizadas ou em eminência de realização não sejam descontinuadas, assegurando que independentemente da gestão, as ações da cultura, principalmente de fomento dela, sejam continuadas. O Conselho de Cultura de Pacatuba, será peça fundamental neste processo, já que assume o caráter de fiscalizador do cumprimento da legislação vigente.”

RA. Quais são as principais iniciativas e programas atualmente em andamento no âmbito da cultura em nossa cidade? M.S.

A Cultura de Pacatuba vive um momento ímpar, neste momento estamos finalizando a adesão do nosso município ao Sistema Estadual de Cultura - SIEC e ao Sistema Nacional de Cultura - SNC. Essa adesão irá possibilitar que Pacatuba possa, pela primeira vez em sua história, ter acesso a recursos oriundos dos Fundos Estadual e Nacional de Cultura, o que possibilitará o desenvolvimento de toda uma nova política de fomento para auxiliar os agentes culturais do nosso município. Essa adesão, só esta sendo possível devido a criação de todo um novo arcabouço legal relacionado à cultura, que se iniciou com a criação do Sistema Municipal de Cultura de Pacatuba, que por sua vez deu origem ao Conselho Municipal

de Políticas Culturais de Pacatuba, a criação do Fundo Municipal de Cultura e o Plano Municipal de Cultura, que será com certeza o principal legado da nossa gestão, pois definirá o rumo da cultura no nosso município pelos próximos 10 anos, trazendo previsibilidade e a garantia da continuidade das políticas e programas. Paralelamente estamos realizando a execução da Lei Paulo Gustavo e a Implementação da Política Nacional Aldir Blanc, que irá garantir o aporte de R\$ 3.000.000,00, que serão distribuídos entre os anos de 2024 e 2029. E para esse ano serão lançados 4 editais de fomento, que distribuirão no segundo semestre mais de R\$ 600.000,00. Parte destes recursos serão destinados dentro da Política Cultura Viva, através da Lei 1.773/2024, que institui uma ação que permitirá premiar os fazedores de cultura.

“Desde a implementação do Sistema Municipal de Cultura, a transversalidade passou a ser palavra chave nas tomadas de decisões pois compreende-se que fazer cultura é fazer saúde, educação, segurança e etc., por isso temos estreitado a relação com as demais pastas objeto a melhora na qualidade do serviço ofertado. A Secretaria da Cultura tem a parceria com o IEC – Instituto Eduardo Campos, na qual o município através da Secretaria da Cultura para realização de diversas atividades de formação como cursos de dança, violão, violino, capoeira, computação dentre outros.”

RA. Como a Secretaria de Cultura está promovendo a participação e o engajamento da comunidade local nas atividades culturais?

M.S. *A principal estância de participação popular e do engajamento da comunidade é o Conselho de Políticas Culturais de Pacatuba, que desde a criação do Sistema Municipal de Cultural, assumiu o protagonismo participando ativamente na construção desta nova realidade cultural que vive Pacatuba, além disso temos os espaços de interação com a comunidade como o CCJG – Centro Cultural Juvenal Galeno, do IEC – Instituto Eduardo Campos, que através de um termo de colaboração realiza em seu espaço de forma gratuita diversas atividades lúdicas e formativas para o público em geral. Além disso temos o calendário de eventos do município como por exemplo a Paixão de Cristo e o Pacatuba Junino.*

RA. Quais são os desafios enfrentados pela cultura em nossa cidade e quais medidas estão sendo tomadas para superá-los?

M.S. *O principal problema da política cultural de Pacatuba é a descontinuidade. Por esta razão, estamos nos esforçando para concluir a implementação da nova política cultural de nossa cidade que deixará de ser uma política de governo para se converter em uma política de estado, garantido assim que as ações hoje realizadas ou em eminência de realização não sejam descontinuadas, assegurando que independentemente da gestão, as ações da cultura, principalmente de fomento dela, sejam continuadas. O Conselho de Cultura de Pacatuba, será peça fundamental neste processo, já que assume o caráter de fiscalizador do cumprimento da legislação vigente.*



“Tivemos a execução da Lei Paulo Gustavo que em 2023/2024 contemplou 87 projetos entre audiovisual e demais áreas da cultura como: artesanato, dança, música e etc., O montante total de repasses foi superior a 710.000,00.”

RA. Como a Secretaria de Cultura está apoiando e incentivando artistas locais, grupos culturais e organizações sem fins lucrativos dedicadas à cultura?

M.S. *Apenas no segundo semestre de 2024 serão lançados 6 editais dos quais 4 são de fomento direto aos agentes culturais de Pacatuba. Serão mais 60 projetos contemplados com aporte próximo a R\$ 600.000,00. Além disso estamos neste momento finalizando a aprovação do Plano Municipal de Cultural que prevê para os próximos 10 anos uma série de ações que irão impactar positivamente a cultura como um todo. No plano estão previstas ações como a*

realização de pelo menos um edital de fomento anual, independente das Leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc, a implementação de centros culturais em todas as regiões do município e a reestruturação e readequação de todos os equipamentos pré-existent. Notadamente precisaremos do apoio dos governos Estadual e Federal para que consigamos atingir com êxito e no prazo mais curto as metas previstas no plano. Além disso tivemos a execução da Lei Paulo Gustavo que em 2023/2024 contemplou 87 projetos entre audiovisual e demais áreas da cultura como: artesanato, dança, música e etc., O montante total de repasses foi superior a 710.000,00. É importante deixar claro que todos esses recursos que somam quase R\$ 1.500.000,00, foi repassado integralmente para os artistas e agentes culturais pacatubanos, valores esse que irão circular, colaborando no crescimento econômico de Pacatuba.



Culturais de Pacatuba, para que seja então elaborada a proposta de Lei que irá resguardar em definitivo o patrimônio material e imaterial de Pacatuba. **RA. Como a Secretaria de Cultura está colaborando com outras secretarias municipais, instituições educacionais e organizações da sociedade civil para promover a cultura de forma integrada e abrangente?** **M.S.** Desde a implementação do Sistema Municipal de Cultura, a transversalidade passou a ser palavra chave nas tomadas de decisões pois compreende-se que fazer cultura é fazer saúde, educação, segurança e etc., por isso temos estreitado a relação com as demais pastas objeto a melhora na qualidade do serviço ofertado. A Secretaria da Cultura tem a parceria com o IEC - Instituto Eduardo Campos, na qual o município através da Secretaria da Cultura para realização de diversas atividades de formação como cursos de dança...

RA. Quais são os planos para preservação e promoção do patrimônio cultural da nossa cidade, como monumentos históricos, tradições culturais e manifestações artísticas tradicionais? **M.S.** Pacatuba de fato carece com urgência da implementação de uma legislação que garanta a manutenção do nosso valioso conjunto arquitetônico, que infelizmente vem aos poucos sendo depredado, devido a falta de um regramento que impeça que essas descaracterizações sejam realizadas. Para correção deste problema a Secretaria da Cultura de Pacatuba já realizou algumas reuniões com o IPHAN e com o setor de patrimônio da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, que resultou na criação de uma proposta de texto que deverá ser submetida ainda no segundo semestre de 2024 ao Conselho de Políticas ...

violão, violino, capoeira, computação dentre outros. **RA. Quais são as estratégias para aumentar o acesso à cultura em nossa cidade, especialmente para grupos marginalizados ou sub-representados?** **M.S.** Além da série de programas e ações previstas no Sistema Municipal de Cultura e no Plano Municipal de Cultura que tem ações voltadas exclusivamente para minoritários e periféricos, todos os editais que serão lançados agora no segundo semestre de 2024 terão reservada 20% das vagas para atender a esses públicos. **RA. Como a Secretaria de Cultura está utilizando a tecnologia e as mídias digitais para ampliar o alcance e o impacto das atividades culturais?** **M.S.** Uma das ações previstas no sistema Municipal de Cultura é a criação do Sistema de Informações Culturais de Pacatuba que

“A Secretaria da Cultura tem a parceria com o IEC – Instituto Eduardo Campos, na qual o município através da Secretaria da Cultura para realização de diversas atividades de formação como cursos de dança, violão, violino, capoeira, computação dentre outros.”

*irá se converter em um verdadeiro banco de dados com informações que irão suportar a tomada de decisões dos futuros gestores. Uma outra situação é que estamos aguardando autorização da SECULT/CE, para que Pacatuba institucionalize o seu Mapa Cultural, que irá compor o Sistema de Informações, mais que terá foco no portfólio e nos projetos dos artistas além de ser a plataforma própria de inscrição dos projetos nos editais. Já nas redes sociais além de serem um elo de comunicação com a população estamos agora cedendo ao Conselho de Políticas Culturais, estrutura para realização de streaming ao vivo das reuniões. **RA. Quais são os eventos culturais de destaque que estão programados para acontecer em nossa cidade nos próximos meses? M.S.***

O calendário de eventos de Pacatuba é bastante extenso e mobiliza não só a população local, como também de outras cidades e até de outros estados, por isso neste momento nossa maior preocupação não está em ampliar o número de eventos, mais sim de qualificar os que já são realizados, e diversas ações estão sendo tomadas neste sentido, por exemplo o Plano Municipal de Cultura tem em uma das suas metas a criação do novo Anfiteatro da Paixão que irá no mínimo duplicar a capacidade de público que temos hoje, trazendo mais conforto e segurança para a realização do maior espetáculo da Paixão do Ceará.

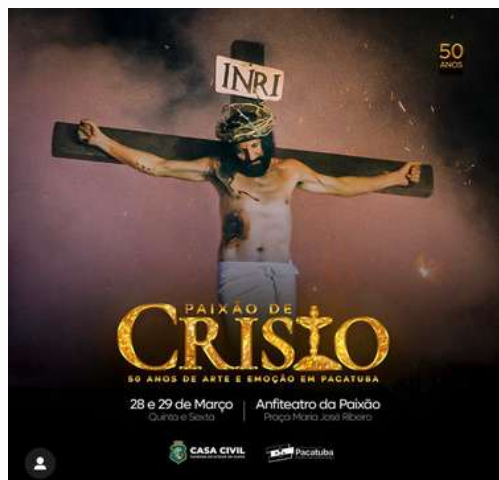


RA. Como os cidadãos podem se envolver e contribuir com a cena cultural local, seja como voluntários, participantes ou apoiadores? M.S.

A secretaria da Cultura tem diversos canais de comunicação com a população como por exemplo seu Instagram: <https://www.instagram.com/secultpacatuba>, o seu e-mail: secult@pacatuba.ce.gov.br, e o atendimento presencial na sede da Secretaria, entretanto quero aproveitar para convidar a população a Conhecer o Conselho de políticas Culturais que tem reuniões periódicas e é a instância de maior escuta da população. É lá que são apresentadas as críticas e as sugestões da comunidade em relação as ações da Secretaria da Cultura, possibilitando a população participar ativamente das decisões da cultura pacatubana.

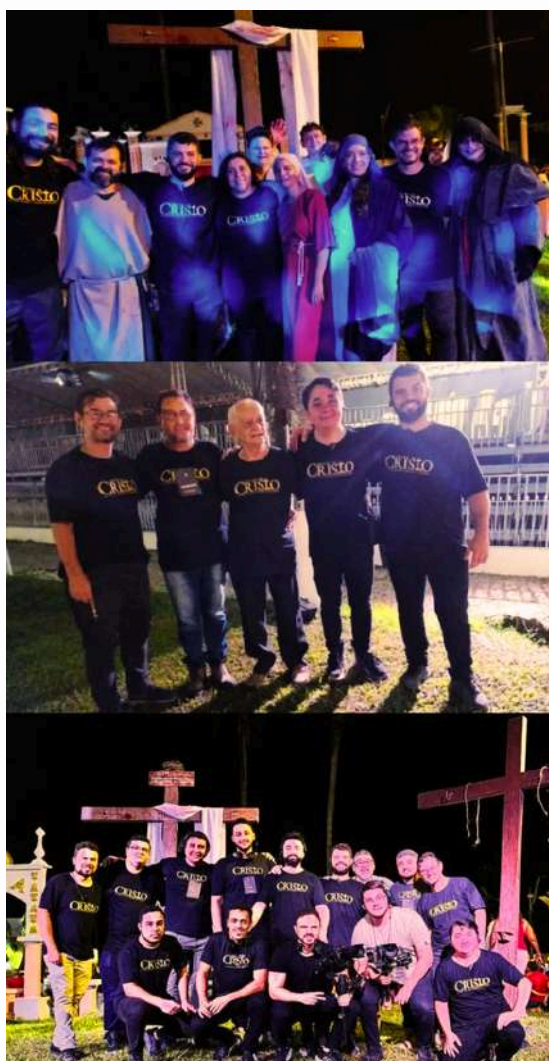


“Pacatuba de fato, carece com urgência da implementação de uma legislação que garanta a manutenção do nosso valoroso conjunto arquitetônico, que infelizmente vem aos poucos sendo depredado, devido a falta de um regramento que impeça que essas descaraterizações sejam realizadas.”



Os 50 anos de um grande espetáculo

A encenação da **PAIXÃO DE CRISTO** em Pacatuba comemora cinquenta anos de apresentações e para celebrar esta data tão especial, a Secretaria de Cultura de Pacatuba apresentou uma super produção que emocionou a todos e colocou Pacatuba no ranking cultural do Brasil.



Em 2024, o espetáculo da **PAIXÃO DE CRISTO** de Pacatuba completa 50 anos de história e cerca de 300 pessoas se envolveram na produção, que segue em constante reinvenção. Uma das novidades deste ano foi a direção de **Clayson Viana** que, por ter experiência como coreógrafo, investiu em um balé e novos figurinos para trazer inovação à peça clássica. O resultado foi um tremendo sucesso. Superou todas as expectativas e o público foi privilegiado com uma belíssima apresentação. Tudo estava impecável: Cenários, sonorização, figurinos, enfim, o espetáculo da Paixão de Cristo em Pacatuba chegou aos seus 50 anos de forma magistral. “Um grande espetáculo feito pelo povo para o povo”, disse Clayson Viana, diretor geral da Paixão de Cristo de Pacatuba em entrevista ao Diário do Nordeste. Esta encenação, é uma das mais tradicionais e a maior a céu aberto do Ceará. Desde a primeira edição, em 1974, o espetáculo se destaca pelo caráter popular e pela dedicação dos moradores da cidade, que participam de todas as etapas da produção, da cenografia às atuações. “Participar da encenação da Paixão de Cristo é uma experiência única e emocionante para mim. Desde 2007, tenho a honra de fazer parte desse momento especial, e a emoção que sinto ao participar todos os anos é indescritível. É uma oportunidade de vivenciar e compartilhar a mensagem e os ensinamentos desse evento tão significativo,” diz o jovem **Almir Rocha**, ator.



MILTON SOARES, Secretário de Cultura de Pacatuba fala da importância que é para a Cultura brasileira, a encenação da Paixão de Cristo em Pacatuba.

RA. Como foi coordenar os trabalhos da Paixão de Cristo nestes 50 anos de apresentações em nossa cidade? M.S. Um honroso chamado.

A Paixão de Cristo de Pacatuba já fala por si só! E este ano, pelo fato de estar completando 50 anos, coordená-la e participar dela foi brilhante. A produção desse evento movimenta toda a cidade cultural, social e economicamente. Dois dias de celebração de fé e tradição. Na pauta, tínhamos consciência que seria uma festa pós pandemia bastante esperada; que teríamos uma pesada organização de documentação; que necessitávamos alinhar lideranças - inclusive achar um diretor artístico geral para o evento; deveríamos também perseverar em meio a dúvidas, chuva, cansaço e prazos; nos manter firmes perante a pressão natural de celebrarmos meio século de existência; definitivamente achar apoiadores e patrocinadores; honrar e homenagear às pessoas que deram seus talentos, esforços, tempo e dinheiro para manter esta festa; e finalmente executar planos e estar preparado para ser flexível mediante às possíveis mudanças e impedimentos ao longo do trajeto. Deu tudo certo! Eu diria que fomos vitoriosos!

RA. Que lembranças você trás consigo das apresentações deste grande espetáculo? M.S. Lembranças da união e engajamento de um povo apaixonado pelo que faz. Isso me encantou. Há pessoas como o Sr. Celso Soares que participa da Paixão desse a primeira edição. Já pensou nas histórias que ele tem para compartilhar? Ele é um acervo vivo!

Algumas destas histórias ele nos repassou em alguns momentos em reunião de líderes, e isso inspirou a mim e a muitos no grupo. Queremos manter a essência do evento e a participação das pessoas da comunidade pacatubana. Somos 95% material humano regional, mas convidados são sempre bem vindos. Tivemos atores e atrizes que vieram de cidades circunvizinhas e alguns de Fortaleza e até de Caucaia. Outra coisa: o casal Sr. Antony Fernandes e sua esposa Dona Elizete nos honraram com sua presença tanto em alguns ensaios quanto nos dias dos espetáculos! O Sr. Antony foi um dos idealizadores do evento e se manteve à frente dele como diretor geral, produtor e em várias outras funções por décadas, junto com Dona Elizete, que também acumulava tarefas como as de costureira, maquiadora, ensaiadora e, muitas vezes, atriz. Eles e nós pudemos relembrar e reviver algumas emoções extras!

RA. Quem mais é responsável por este grandioso espetáculo cultural e religioso de Pacatuba? M.S. Temos uma grande equipe de talentos. Este ano tivemos um diretor geral novo, Clayson Viana, mas trabalhamos com uma equipe-base que já tem na mente, na alma e no coração o que é e como é fazer um espetáculo desta magnitude. Tivemos uma equipe de líderes composta por: Reconhecimento de líderes divididas por núcleos: Pilatos - Francisco Carlos Rodrigues da Silva Filho; Herodes - Ricardo Wagner Menezes de Oliveira; Caifás - Wellington Ramos Franklin; Mulheres - Carla Freitas; Crianças - Aline e Silva Moraes; Apóstolos - Elias Francisco Rodrigues da Silva Neto e Testemunhas - Renato Neres e Mateus Silva. Tudo isso com o apoio de uma equipe técnica composta por: Rafael Cavalcante, Ericleton Santos, Miguel Angelus, Rosilene Pereira, Tiago Barros, Antônio de Souza, Ruan Sousa, Valberto Alves, José Elder, Wellington, Gheysa Paiva, Clenilton da Silva Mello, Telma, Vitoria Moura, Jeferson Lopes, Darlyson Deles, Marcio Correia, Hennan Baltazar; e um elenco de 200 pessoas, entre atores e figurantes.



“A emoção é ímpar a cada ano. A responsabilidade de representar o maior Homem da História é singular. E, ao ver a emoção e alegria dos que assistem ao espetáculo, dá um sentimento de gratidão”, afirma o artista Rozalbo Oliveira, de 52 anos, que há 21 emociona milhares de pessoas ao interpretar Jesus no espetáculo – e, mesmo depois de tanto tempo, também segue se emocionando.”

RA. Como foram os trabalhos até a encenação final? M.S.

*Literalmente, trabalhamos dia e noite, no calor e na chuva, na praça a céu aberto com pequenos ajustes no cenário patrimonial que temos, na casa de produção com o guarda roupas e mobília cênica, adornos e acessórios, em viagens curtas para compra de material, em captação de meios para viabilizar recursos. Tínhamos três meses para unir planos, forças, talentos e ações. Os ensaios começaram em janeiro e se deram todos aos sábados de 19 às 22 horas até o dia das apresentações. Em determinados dias da semana, pequenos grupos se reuniam para ajustes em seus desempenhos cênicos e manutenção em cenários, vestimentas e adereços. **RA.***

Quais são os maiores obstáculos e desafios enfrentados para realizar um espetáculo deste porte? M.S.

*O nosso maior obstáculo em realizar a Paixão de Cristo é conseguir acolher todas as pessoas que vêm prestigiar o evento, devido à magnitude, o espaço disponível para acomodar os espectadores se tornou insuficiente. Todos os anos a Paixão de Cristo recebe cerca de 20.000 pessoas, nossa estrutura de camarotes e arquibancadas comporta algo em torno de 4.000 pessoas, por isso estamos sempre em busca de melhorias, a edição dos 50 anos contou com um telão outdoor medindo 6x3 metros, instalado na praça matriz, além disso, o espetáculo foi transmitido ao vivo, em alta qualidade nas redes sociais e, foi reprisado na TVC. Sabemos que isso não é o suficiente, por isso o plano é elaborar um projeto da nova cidade cenográfica da Paixão de Cristo e, buscar recursos para a construção desse espaço. **RA. Este ano o espetáculo da Paixão de Cristo em Pacatuba completou 50 Anos. Você ouviu muitas histórias de participantes/atores que fazem parte do elenco há muitos anos? Alguma história que queira nos repassar? M.S.***

Quais histórias de participantes/atores que fazem parte do elenco há muitos anos? Alguma história que queira nos repassar? M.S.

Histórias, eu escutei inúmeras, é impossível eleger apenas uma ou duas para serem expostas aqui, relatos saudosistas sobre o tempo em que o espetáculo era realizado percorrendo as ruas de Pacatuba com a população acompanhando cada cena de perto, lembranças de pessoas e de seus feitos em prol do espetáculo, personagens pelos quais passaram, a versatilidade em mudar de papel com o passar dos anos, os esforços reunidos para dar continuidade à obra, lembro de conversar com o Carlos Filho, Almir, e outros que fazem parte do grupo dos soldados de Pilatos, e escutar dessas pessoas, relatos sobre as pesquisas e os diversos encontros realizados aos finais de semana para elaborar da forma mais fiel possível as vestimentas dos soldados romanos, sempre procurando a melhor forma de executar o que foi planejado, orgulhosos do que fizeram, eles dedicaram tempo e muito suor, e o mais importante, mostraram o amor que têm pelo que é feito dentro daquele anfiteatro. A Paixão de Cristo de Pacatuba é um caminho sem volta, depois de se envolver não tem como sair, além da ...



Almir Rocha, pacatubano. Há mais de 15 anos faz parte deste espetáculo.

O diretor Clayson Viana conta que um dos diferenciais do evento em relação a outros do País é contar com um elenco quase inteiramente local: 95% dos atores que se apresentam nesta edição são pacatubanos. “O que tornará mais do que especial são as pessoas envolvidas na obra. Cada um tem sua história dentro e fora da Paixão de Cristo e isso transforma o ambiente, as cenas e todo o material envolvido”, destaca.



Elenco composto por pacatubanos. Alguns estão há muito tempo, outros estão chegando agora. O sucesso foi inevitável.

experiencia cultural, eu ganhei mais uma família, o termo é esse mesmo, família, é muita união e amor envolvido.

RA. A repercussão ao final do espetáculo foi positiva. Muitos elogios e pessoas emocionadas com o que viram. Esse reconhecimento popular é gratificante para você e sua equipe? M.S.

M.S. Isto é impagável! São familiares, amigos, conjugues, patrões, patrocinadores, convidados e turistas que se dispõem de suas casas e vêm para ter momentos mágicos, envolvidos em uma história inspiradora e bela. Isso gera orgulho e nos dá orgulho e extrema felicidade. Muitos participantes passam todo o ano na expectativa por estes dois dias. É um momento de expressão artística, pessoal e profissional. Temos alguns atores profissionais, como o Antônio Rocigleison, que faz o papel de Satanás, que tem participações em vários filmes nacionais, que nos honra com a sua presença, talento, bom humor e extrema boa vontade. Temos famílias inteiras que se envolvem dentro e fora da produção desta obra também: Aline, Elias, Gustavo e Lívia que, como muitos outros participantes, se envolvem dando apoio na logística, na confecção de vestuário, distribuição de lanches, na organização, e por ai vai! A Paixão de Cristo de Pacatuba é uma extensão de nossas casas - uma extensão de nós mesmo! Ela é viva e nos faz celebrar a vida - juntos!

RA. Alguma mensagem final para todos aqueles que acreditam em seu trabalho à frente da Secretaria de Cultura de Pacatuba? M.S. O trabalho de equipe une pessoas, ao passo que as testa e seleciona também. Nos aproximamos de nossas famílias, de nossa cidade, de nossa cultura e fortalecemos ainda mais quem somos. O nosso lema pessoal foi tratar pessoas como pessoas, não números. E foi grandioso ter o brilho no olhar e o pleno envolvimento de cada um dos participantes da Paixão, independente até de faixa ...

etária ou impedimento motor. Todos queriam se envolver! Tivemos novamente uma verdadeira celebração de vida em comunidade, de fé e prática! Com o trabalho deste grupo, este ano, arrecadamos 4 toneladas de alimentos que foram devidamente encaminhados para indivíduos e associações que a própria união de líderes decidiu agraciar. Não posso deixar de agradecer minha família; um espetáculo como esse exige muito do nosso tempo.

Então, preciso expressar minha gratidão, em especial à minha esposa, Sara Dayane, e aos meus filhos, João Lucas e Maria Isadora, por me apoiarem e entenderem minha ausência durante esse período. Amo vocês! União, respeito e comprometimento geram vitórias pessoais e coletivas. Viva Pacatuba e suas tradições!



Pacatuba terra da Paixão

Indiscutivelmente, Pacatuba virou o centro das atenções na Semana Santa por conta do espetáculo da Paixão de Cristo que chega aos seus 50 Anos de apresentação. E a cada ano, parece que é a primeira vez. Um sentimento de emoção e entusiasmo toma conta de todos que estão ali prestigiando esse grandioso evento.



Uma verdadeira multidão. Gente de todos os lugares do Brasil vieram prestigiar os 50 Anos da encenação da Paixão de Cristo em Pacatuba. No segundo dia de apresentação, em um determinado momento, não haviam mais lugares disponíveis nas arquibancadas e camarotes. Tudo isso mostrou a força da Cultura de Pacatuba em atrair ainda mais visitantes.



Fé e Emoção há 50 Anos

A Paixão de Cristo de Pacatuba além de um evento religioso e cultural é também um projeto que há 50 anos integra a população com diversas tarefas voluntárias, como confecção de figurinos, maquiagem, cenografia e atuação. A edição deste ano contou com a participação de 300 pessoas entre elenco e técnica, como é o caso do Sr. Celso Soares, que faz parte do elenco desde a primeira edição do espetáculo e do ator Rozalbo Vieira, que há 21 anos interpreta Jesus Cristo. *“A Paixão de Cristo de Pacatuba é uma tradição aguardada por muitos pacatubanos ou não. Recebemos ainda mais visitantes e turistas durante o evento. Nossa Paixão traz bastante alegria, além de ser bela aos olhos, ela também traz uma mensagem para a alma”*, enfatiza o secretário de Cultura do município, Milton Soares. O evento é promovido pela Prefeitura de Pacatuba com o apoio do Governo do Estado do Ceará. Considerada a capital cearense da Paixão de Cristo do Ceará, Pacatuba recebeu em torno de 20 mil pessoas durante as duas noites de encenação, e promoveu a cultura, o turismo e a economia da cidade.



Encontro de várias gerações de atores.

“É uma sensação de dever cumprido e com perfeição. O evento foi maravilhoso, a gente recebeu muita gente, foi todo um espetáculo. É muita emoção, eu participei da abertura do evento, a primeira cena era minha e não tenho palavras para expressar isso aqui.” (Milton Soares)

A encenação da Paixão de Cristo de Pacatuba teve origem no ano de 1974. Nas ruas da cidade, a população local acompanhava o pároco na celebração das Doze Estações, simbolizadas através de quadros colocados nas residências. Em 1975, a manifestação se tornou peça teatral. Em 2024, em seus 50 Anos de apresentação, cabe a **MILTON SOARES** assumir o comando como Secretário de Cultura da cidade e mobilizar toda a equipe de trabalho para comemorar em grande estilo e com muito profissionalismo esta data tão importante. E assim o fez. A apresentação do espetáculo Paixão de Cristo em Pacatuba foi simplesmente perfeita. Recorde de público e organização. As pessoas comentam até hoje, a emoção que sentiram durante as apresentações.



“Os cenários, os atores, a trilha sonora... Tudo estava perfeito e o público aplaudiu de pé por vários minutos.”

Paixão de Cristo movimentou Comércio local



Artesanato local apresentou grandes trabalhos

Durante os dois dias de apresentações da encenação da Paixão de Cristo, o comércio e o artesanato de Pacatuba tiveram um grande aumento de movimentação e de vendas. Desde a venda de refeições em barracas padronizadas pela Prefeitura até as vendas de objetos de nosso artesanato. As artesãs tiveram seus espaços para expor e vender seus trabalhos para os turistas que vieram prestigiar o evento. Uma excelente oportunidade que gerou renda e movimentou a cidade.

População prestigia e aplaude mais um grande espetáculo





PAIXÃO DE CRISTO

50 ANOS DE ARTE E EMOÇÃO EM PACATUBA

